

**EFEITO DO MEIO DE CULTURA E DO TIPO DE EXPLANTE NA MICROPORPAGAÇÃO DE IPECA (*Cephaelis ipecacuanha* A. RICHARD)¹.
Liliana do Socorro Bem-Bom², Osmar Alves Lameira³, Oriel Filgueira de Lemos³, José Eduardo Brasil P. Pinto⁴, Marluce Chaves Souza⁵,
Ana Paula do Rosário Gomes².**

Cephaelis ipecacuanha popularmente conhecida como ipeca é uma importante planta medicinal nativa das florestas do Brasil. Possui como característica principal a formação em suas raízes de dois alcalóides, a emetina e a cefalina usadas frequentemente, como expectorante e no controle de diarréias tropicais, em particular a de origem amebiana. O trabalho teve como objetivo determinar o meio de cultura e o tipo de explante mais eficiente para a micropropagação da ipeca. Segmentos apical, nodal e internodal provenientes de plantas in vitro foram utilizados como fonte de explantes. Os segmentos foram excisados e inoculados com 5 mm de tamanho nos meios básicos sólido de cultura de Murashige e Skoog (MS) e Gamborg et al (B5) complementados com 0,02; 0,11; 0,23 e 0,34 μM de BAP. O cultivo foi realizado em fotoperíodo de 16 h luz sob 25 $\mu\text{mol.m}^{-2}.\text{s}^{-1}$ de irradiância e sob uma temperatura de $27 \pm 1^\circ\text{C}$. Os explantes provenientes de segmento apical e nodal apresentaram um maior crescimento formando até dois brotos por explante. Os tratamentos contendo segmento internodal e cultivados nos meios de cultura MS e B5 produziram em média 9,8 e 15,6 brotos por explante respectivamente, com cinco semanas de cultivo.

1- Financiado pela EMBRAPA/CNPq

2- Bolsista de Iniciação Científica da FCAP

3- EMBRAPA Amazônia Oriental, CP.48, Belém, PA

4- UFLA, C. Postal 37, Lavras, MG

5- Estudante de Biologia da UFPa